

SECA NO ESTADO

Santa Maria abaixo do nível crítico

Rio que abastece parte da Grande Vitória perdeu 740 litros por segundo de sua vazão em 10 dias, por causa da falta de chuva

Lorrany Martins

Os rios que abastecem a Grande Vitória estão perdendo vazão. O rio Santa Maria da Vitória, que abastece o município da Serra e parte de Vitória, está abaixo do nível crítico.

O rio perdeu 740 litros por segundo (l/s) de sua vazão, comparado com o levantamento da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) no último dia 5, que marcava 3.464 l/s.

Sem chuvas significativas, a vazão do rio medida no último domingo apresentou 2.724 l/s. A Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), afirmou que a baixa na vazão não afeta o abastecimento.

“Apesar de o nível do rio e a vazão estarem baixos, até o momento a quantidade de água captada pela Cesan tem sido suficiente para abastecer a população. A Companhia tem trabalhado para que o abastecimento de água não fique prejudicado, apesar da estiagem prolongada, e tem utilizado a represa de Rio Bonito prioritariamente para abastecer a Grande Vitória”, explicou em nota.

De acordo com o diretor-presidente da Agerh, Paulo Paim, “quando a vazão do rio Santa Maria cai, a barragem de Rio Bonito — que tem gestão da EDP Escelsa e Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) — libera o volume necessário para garantir a capta-

“Quando a vazão do rio Santa Maria cai, a barragem de Rio Bonito libera o volume necessário para a captação”

Paulo Paim, diretor-presidente da Agerh



RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA, que abastece o município da Serra e parte da capital, perdeu vazão. Abastecimento não será afetado, garante a Cesan

ção para fornecimento de água”.

“Então, nada mudou. O abastecimento está garantido na Grande Vitória. Mesmo que não chova, a represa consegue garantir o abastecimento até o ano que vem. E é justamente por isso que o rio tem alterações. E o controle de vazão feito na represa de Rio Bonito”, disse.

Paim informou que a próxima medição deverá apresentar melhores resultados, já que durante o final de semana choveu em vários lugares no Estado. “Principalmente nos municípios da bacia do Rio Jucu. Acreditamos que na próxima medição a vazão esteja melhor”, explicou.

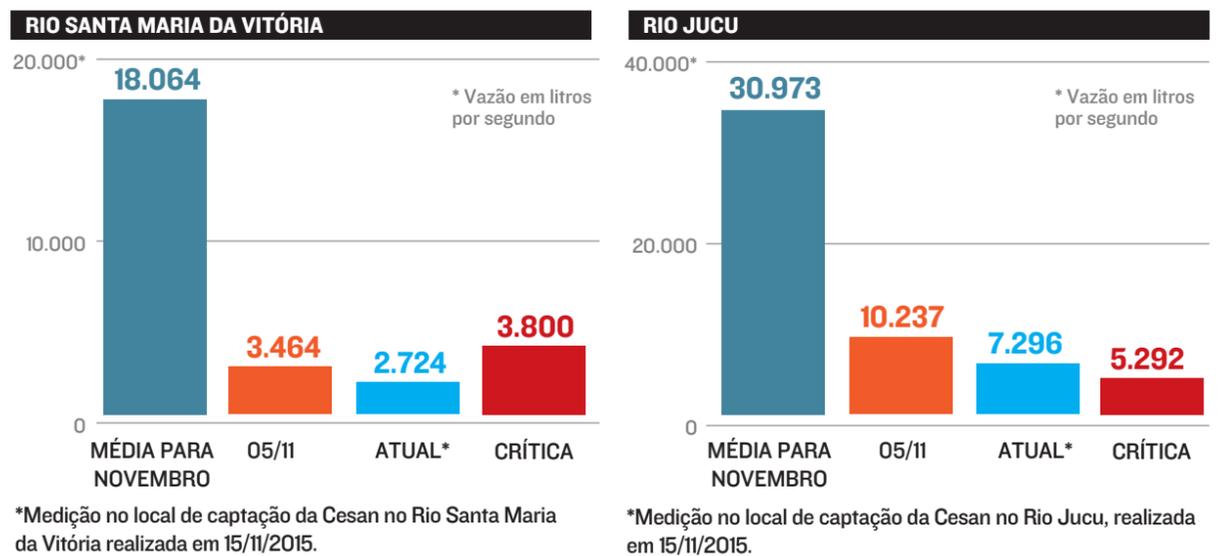
A vazão do Rio Jucu, que abastece 1 milhão de pessoas na Grande Vitória, ainda está acima do nível crítico, mas diminuiu sua vazão desde a última medição. No domingo, a vazão era de 7.296 l/s.

THIAGO COUTINHO - 09/11/2015



RIO JUCU está acima do nível crítico, mas também está com vazão menor

Vazão dos rios Santa Maria está 1.076 l/s abaixo do nível crítico



Fonte: Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh)

Vitória bate recorde de calor

A temperatura bateu recorde em Vitória. No último domingo, os termômetros da capital registraram 38,7°C, de acordo com a estação meteorológica automática do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Segundo o órgão, esta foi a segunda maior máxima já registrada em Vitória desde 1923, quando começaram as medições de temperatura. A maior temperatura já registrada foi em janeiro de 1972, quando o Inmet marcou 39°C.

Segundo o meteorologista do Climatempo Marcelo Pinheiro, essa alta na temperatura é um

evento normal antes da chegada da frente fria.

“Esse calor é causado pelos ventos noroeste, que causam o aqueci-

OS NÚMEROS

38,7°C

foi a maior temperatura registrada em Vitória este ano

80 mm

é a quantidade de chuva prevista para esta semana

mento pré-frontal que chega antes da frente fria. Mas, a previsão é que esta seja uma semana de chuvas, já que há uma massa de ar frio estacionada sobre o Estado. Tem previsão de relâmpagos e trovões”, explicou Pinheiro.

A previsão é de que chova cerca de 80 milímetros em quatro dias durante esta semana, de acordo com informações do Climatempo.

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) disse que a previsão para hoje na Grande Vitória são muitas nuvens e chuva em alguns momentos.